

Ciclovia, rotatória e rodovias: veja como vão ficar os acessos viários da Ponte de Guaratuba

19/08/2025

Infraestrutura e Logística

As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, chegaram a [70% de execução](#), com avanço também nos acessos viários para a estrutura, que farão a ligação com PR-412 nos dois extremos da Baía de Guaratuba. Eles foram projetados para garantir fluidez ao tráfego e integração com o novo sistema viário.

Nesta terça-feira (19), o Consórcio Nova Ponte divulgou as primeiras imagens de como vão ficar os acessos quando concluídos. As imagens mostram as ciclovias, rodovias, rotatórias, divisão de fluxos, área para pedestres e paisagismo. O trecho de acesso no lado de Guaratuba conta com cerca de 940 metros de obras e, no lado de Matinhos, possui aproximadamente 880 metros. A extensão total, incluindo a ponte, chegará a 3,07 quilômetros.

Em julho, um dos principais avanços da obra contemplou os serviços de contenções no lado de Guaratuba, com a execução do solo grampeado, estaca raiz, tirantes e vigas de travamento, bem como a escavação para rebaixamento do morro no acesso à região de Caieiras.

- [Governador dá início à duplicação em concreto da PR-412 entre Matinhos e Pontal do Paraná](#)
- [Paraná e Santa Catarina selam acordo que acaba com disputa judicial de mais de 30 anos](#)

De acordo com o Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba, há previsão de movimentação de 200 mil metros cúbicos de terraplenagem, entre escavação e aterro, e execução de 50 mil metros quadrados de camadas de pavimentação, que contemplam reforço de subleito, sub-base, base e revestimento asfáltico.

O lado de Guaratuba conta com uma rotatória para acesso ao Centro da cidade e à praia de Caieiras. No acesso principal, há o rebaixamento do morro para melhoria da rampa existente, onde são executadas as contenções. Elas são compostas pela solução técnica de solo grampeado somada à cortina atirantada estaqueada, alcançando 10 mil metros quadrados de área contida.

No lado de Matinhos, as equipes atuaram na continuidade da drenagem e terraplenagem dos ramos 500 e 600. O ramo 500 dá acesso à comunidade de Cabaraquara e margeia o Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange.

Confira os vídeos do projeto dos acessos: